



**WEG S.A.**  
CNPJ nº 84.429.695/0001-11



Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

**WERNER RICARDO VOIGT**

No dia primeiro de junho de 2016, faleceu de causas naturais o Sr. Werner Ricardo Voigt, um dos três fundadores da WEG.

Nascido no dia 8 de setembro de 1930, descendente de imigrantes alemães vindos da região de Düsseldorf, Werner Ricardo Voigt sempre teve a eletricidade como uma paixão contínua na cabeça. Desde menino, Werner sempre soube que fios, dinamos, geradores e bobinas fariam parte de sua vida. Aos seis anos já demonstrava toda a sua inclinação para os assuntos da eletricidade, produzindo maquetes completas de serrarias.

Influenciado por seu avô, Werner se tornou um amante dos livros e da música. Aos 14 anos de idade já tocava clarinete com perfeição. Adolescente, morou em Joinville, onde estudou no SENAI e trabalhou na oficina de Werner Strohmeyer, dono de uma oficina de rebobinamento de motores elétricos.

Aos 18 anos foi convocado para servir ao Exército em Curitiba/PR. Após o serviço militar, conseguiu ser um dos dois soldados selecionados para frequentar a Escola Técnica Federal, onde se especializou em radiotelegrafia e eletrônica.

No retorno a Joinville, trabalhou na concessionária de energia elétrica local, onde permaneceu por dois anos. Aos 23 anos de idade, atuou na oficina de "Kanning & Weber". Em setembro de 1953, contudo, Werner iniciou seu próprio negócio, instalando uma pequena oficina no centro de Jaraguá do Sul. A oficina evoluiu, sempre prestando serviços gerais, desde equipamentos domésticos, até em residências e fazendas, no interior do município, atendendo praticamente todas as necessidades na área. Montava rádios e radiolas, fabricava e instalava geradores, realizava bobinagens em motores, orientava a instalação de rodas d'água na região.

Em 1961, juntamente com Eggon João da Silva e Geraldo Werninghaus, fundou a WEG, que na época produzia apenas motores elétricos. Werner sempre foi um homem de tecnologia. Grande responsável pelo desenvolvimento tecnológico da WEG, ele também contribuiu com o desenvolvimento da indústria brasileira. Sua visão de longo prazo, aliada à capacidade técnica foram decisivas na implantação de normas técnicas na WEG e no país. Da mesma forma, sua influência foi importante para a empresa adotar o padrão IEC (International Electrotechnical Commission), baseado no sistema métrico decimal. Werner atuou como Diretor Técnico da WEG até 1980. Depois, durante oito anos foi Diretor Superintendente da WEG Máquinas, unidade que produzia geradores e motores de alta tensão. Fez parte do Conselho de Administração da WEG de 1989 a 2005, bem como da WPA, holding de controle do Grupo WEG.

Até os últimos dias de vida Werner foi um frequentador assíduo das fábricas da WEG. Conviveu com engenheiros recém-formados ou já experientes com o mesmo prazer de sempre. Perguntando, olhando, ouvindo, descobrindo e conversando, Werner dividiu toda sua experiência de forma efetiva na produção e na solução de problemas.

Apresentamos aos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo WEG e da WEG S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

**CONJUNTURA**

O ano de 2016 foi marcado por profundas e significativas mudanças no panorama político e econômico global, com repercussões significativas sobre o ambiente de negócios em que operamos. No Brasil, a mudança política foi mais profunda, culminando com o afastamento e substituição da Presidente, ao par do aprofundamento do processo de investigação de corrupção.

De acordo com as estimativas do Fundo Monetário Internacional, o crescimento do produto global deverá ser em torno de 3% em 2016, praticamente repetindo o mesmo ritmo de 2015 e que vem caracterizando a baixa expansão na atual década. As economias desenvolvidas contribuíram relativamente menos para este crescimento do que no ano anterior, com o ritmo passando de 2,6% para 1,6%, em boa parte explicada pela diminuição do crescimento nos EUA. As economias em desenvolvimento, ainda segundo o FMI, deverão expandir-se novamente 4% em média em 2016, com manutenção do ritmo na China, diminuição da retração na Rússia e continuidade do cenário de baixo crescimento na América Latina. Este cenário de expansão lenta tem reflexos importantes sobre a demanda, os preços de commodities e o ritmo do investimento industrial, com impactos diretos e indiretos na demanda pelos nossos produtos.

No Brasil o desempenho econômico pode ser separado em duas fases distintas. Até maio, houve rápida piora nas condições macroeconômicas, com deterioração fiscal, aumento da inflação e forte desvalorização da taxa de câmbio, além do aprofundamento da forte recessão. A partir de maio, o novo governo promoveu importantes mudanças de equipe e orientação, buscando ancorar as expectativas e construir condições para uma recuperação mais consistente. De toda forma, o desempenho das principais variáveis macroeconômicas ainda foi muito fraco no ano. A expectativa de queda do PIB em 2016 é de 3,5%, enquanto a produção industrial brasileira, medida pelo IBGE, mostra queda de aproximadamente 7,5% e a produção de bens de capital acumulou queda próxima de 13%. Depois de um prolongado período recessivo, a recuperação tem sido gradual.

**ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS**

**Receita Operacional**

Em 2016, a Receita Operacional Líquida (ROL) consolidada atingiu R\$ 9.367,0 milhões, com queda de 4% em relação a 2015, um desempenho abaixo da expectativa original, mas ainda satisfatório se considerado o ambiente profundamente adverso em que operamos neste ano. Praticamente todas as áreas de negócios mostraram discreta queda de receita em relação ao ano anterior, afetadas, no mercado brasileiro, pelas condições econômicas adversas, ou, nos mercados externos, pela flutuação cambial, que diminui o crescimento medido em Reais.

Destacamos os seguintes aspectos em cada uma destas áreas de negócios:

**a) Equipamentos eletroeletrônicos industriais.** A queda de 4,8% na receita operacional líquida em relação a 2015 nesta área de negócios foi resultado de quedas tanto no mercado brasileiro como no exterior. No Brasil, o quadro de dificuldades políticas continou o ambiente econômico e praticamente paralisou os investimentos em expansão de capacidade, prejudicando a demanda por nossos produtos e serviços. O resultado foi queda de 18,0% na receita. A solução institucional encontrada para os desequilíbrios políticos renovou as esperanças de recuperação econômica. As medidas de correção dos desequilíbrios acumulados ao longo dos últimos anos e os limites de curto prazo da economia brasileira significaram que a recuperação da demanda tem sido bastante gradual desde então, com investimentos concentrados na manutenção da capacidade instalada.

Nos mercados externos o desempenho foi melhor, embora a receita mostre queda de 1,8% em Reais. O crescimento do mercado mundial tem sido menor, reflexo dos preços baixos de algumas commodities e consequente diminuição da demanda por equipamentos industriais utilizados na sua fabricação. Ainda assim, continuamos executando nosso plano de expansão, buscando aumentar nossa competitividade relativa, nossa proximidade com os clientes e a força da nossa marca. Na nova unidade no México a primeira fase dos investimentos foi concluída e deveremos continuar aumentando a produção ao longo dos próximos anos, ao par com a expansão de nossa posição no mercado da América do Norte. A segunda fase deste projeto prevê a verticalização de nossa unidade fabril. Na China também já finalizamos a primeira fase do projeto de expansão e nossa presença no mercado, marcado pela fragmentação, continua se consolidando.

**b) Equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia (GTD).** Após o forte crescimento observado em 2015, resultado do início das entregas dos sistemas de geração eólica, o ano de 2016 foi de consolidação, com pequena queda de 3,6% na receita. A recessão econômica profunda que o Brasil passa também alcançou esta área de negócios, caracterizada por produtos de ciclo longo, em que as variações de demanda demoram a se traduzir em variações de receita, que acabou por cair 2,8%. A queda no consumo de eletricidade, tanto em 2015 como em 2016, acabou reduzindo a necessidade de investimentos em expansão de capacidade de geração. Os leilões de venda de energia foram poucos e comercializaram volumes baixos. Na área de T&D, contudo, já podemos observar os primeiros sinais de uma reversão de tendência, com resultados encorajadores dos leilões de linhas de transmissão, mostrando que há necessidade e disposição para investir, se presentes as condições adequadas. Nos mercados externos vimos queda de 4,7% em relação a 2015, número impactado pelas variações cambiais. Nossa presença produtiva no exterior, principalmente na área de T&D na América do Norte, tem nos permitido avançar de forma consistente em nosso plano de negócios.

**c) Motores para uso doméstico.** Também nesta área observamos pequena queda de receita em relação ao ano anterior, de 3,2%. E mais uma vez, este foi um ano de consolidação de investimentos realizados nos últimos anos, principalmente no mercado externo, que teve queda de 4,7% na receita. No Brasil, notamos estabilização da demanda, após a forte queda no ano anterior, e reforçamos nossa posição de liderança nos motores elétricos para a linha branca e comerciais, o que resultou em uma queda bem menos intensa da receita, de apenas 1,2%.

**d) Tintas e vernizes.** Esta foi a área de negócios com melhor desempenho relativo, com receitas praticamente estáveis em relação a 2015. Este resultado decorre das diversas medidas de ajuste adotadas ao longo dos últimos dois anos, com otimização e modernização da estrutura produtiva, desenvolvimento de novos produtos e mercados e busca de maior diversidade de clientes, mitigando a demanda fraca em seus principais mercados.

**Mercado Interno**

A receita operacional líquida no mercado interno atingiu R\$ 4.002,3 milhões, com queda de 5,3% em relação ao ano anterior e representando 43% da receita operacional líquida total. O desempenho, ainda que fraco em termos absolutos, deve ser analisado no contexto operacional enfrentado no Brasil em 2016, um dos mais difíceis já observados na história da Companhia e tanto mais difícil pela sua prolongada duração. A forte retração econômica, a queda da produção industrial e dos investimentos, iniciados ainda em 2014, se aprofundaram ao menos até meados do ano. As mudanças a partir de maio, contudo, se ainda não produziram uma reversão clara de tendência, já melhoraram a confiança de mais agentes econômicos.

**Mercado Externo**

No mercado externo houve queda de 3% da receita operacional líquida, atingindo R\$ 5.364,7 milhões e correspondendo a 57% da receita líquida total. Se medida em dólares norte-americanos, a queda da receita seria de 6,9% sobre o ano anterior e de 6,8% se ajustada pelas aquisições realizadas no período. O mercado mundial de equipamentos eletroeletrônicos industriais, nosso principal negócio global, tem sofrido com a queda de preços de commodities e que afetam os investimentos importantes, como mineração e petróleo e gás. Isso tem diminuído o mercado de motores elétricos e tornado ainda mais relevantes nossos esforços de expansão em novos mercados e novos produtos.

**Custo dos Produtos Vendidos**

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) mostrou queda de 3,8% e atingiu R\$ 6.731,3 milhões, o que significou margem bruta de 28,1% em 2016. Os principais fatores negativos sobre a margem bruta ao longo do ano foram as condições desfavoráveis nos mercados, principalmente no Brasil, com efeito sobre o volume produzido e impedindo a melhor diluição do custo de transformação. Esta margem bruta é praticamente a mesma observada em 2015, de 28,3%, mas a tendência de queda foi revertida com bastante clareza ao longo do ano, com resultados trimestrais paulatinamente melhores.

Temos redobrado nossos esforços de melhorias nos processos produtivos, em busca de competitividade industrial, e no programa de inovação tecnológica, lançando produtos novos ou redesenhados para a otimização de desempenho e custos para nossos clientes. Além disso, adotamos medidas para ajustar nossa capacidade produtiva ao tamanho do mercado. Neste sentido, é importante reforçar a enorme participação que tiveram nossos colaboradores no Brasil, que entendendo o momento enfrentado, abraçaram nosso programa de redução de jornada de trabalho.

**Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas**

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 1.390,4 milhões, com queda de 1,3% em relação a 2015 e praticamente no mesmo patamar em relação à receita operacional líquida, de 14,8%. Este resultado é satisfatório quando se considera o contexto de queda de volumes e a dificuldade de manter a melhor diluição destas despesas sem o benefício dos ganhos de escala.

**EBITDA**

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), calculado de acordo com a metodologia estabelecida pela Instrução CVM 527/2012, atingiu R\$ 1.406,9 milhões, com queda de 4,8% sobre o ano anterior e margem EBITDA 15,0%. Ainda que a margem EBITDA seja praticamente a mesma daquela de 2015, a dinâmica foi de recuperação ao longo do ano.

**Receitas e Despesas Financeiras**

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 215,8 milhões em 2016, o que se compara com o resultado líquido positivo de R\$ 145,5 milhões em 2015. Este resultado líquido decorre de Receitas Financeiras de R\$ 816,1 milhões em 2016 (R\$ 1.345,6 milhões em 2015), e Despesas Financeiras de R\$ 600,2 milhões em 2016 (R\$ 1.200,2 milhões em 2015). Mais uma vez, a estratégia de manter uma estrutura de capital sólida nos favoreceu, pois observamos um aumento na remuneração dos recursos de liquidez e mantivemos acesso às linhas de financiamentos de mercado com custos muito competitivos.

**Lucro Líquido**

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o Lucro Líquido Consolidado atribuído aos acionistas da WEG S.A. atingiu R\$ 1.117,6 milhões, 3,3% abaixo dos R\$ 1.156,1 milhões obtidos em 2015. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 18,5% em 2016 (22,9% em 2015) e a margem líquida atingiu 11,9% (11,8% em 2015).

**ESTRUTURA DE CAPITAL**

Um dos pilares do modelo de negócios da WEG é a preservação da sua flexibilidade financeira, entendida como a capacidade de identificar e aproveitar oportunidades de investimentos com retornos de capital atraentes. Assim, acreditamos que a sólida estrutura de capital nos permite acesso preferencial a recursos e fontes de financiamentos competitivos, tanto junto às instituições financeiras privadas e públicas, no Brasil e no exterior.

As condições do mercado de crédito brasileiro também pioraram ao longo de 2016, com diminuição de oferta, prazos menores e custos mais elevados. Desta forma, optamos por diminuir o endividamento total e aumentar a liquidez. Em 31 de dezembro de 2016 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 4.948,6 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, enquanto a dívida financeira bruta totalizava R\$ 4.489,7 milhões, sendo 23% em operações de curto prazo e 77% em operações de longo prazo. Ao final de 2016, a posição líquida de caixa era de R\$ 458,9 milhões.

	(R\$ Mil)		
	Dezembro 2016	Dezembro 2015	Dezembro 2014
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES</b>	<b>4.948.613</b>	<b>4.813.700</b>	<b>4.194.224</b>
- Curto Prazo	4.779.392	4.442.278	4.158.203
- Longo Prazo	169.221	371.422	36.021
<b>FINANCIAMENTOS</b>	<b>4.489.698</b>	<b>5.170.654</b>	<b>4.092.150</b>
- Curto Prazo	1.028.952	1.286.071	25%
- Em Reais	642.413	638.990	77%
- Em outras moedas	386.539	647.081	68%
- Longo Prazo	3.460.746	3.884.583	75%
- Em Reais	1.925.350	1.751.352	70%
- Em outras moedas	1.535.396	2.133.231	92%
<b>Caixa (Dívida) Líquida</b>	<b>458.915</b>	<b>(356.954)</b>	<b>102.074</b>

**INVESTIMENTOS**

O programa de investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva tem se concentrado nas duas novas unidades produtoras de motores elétricos no México e na China. Nos dois casos encerramos a primeira fase dos investimentos e estamos observando o crescimento gradual da produção, ao par com o crescimento da nossa presença comercial.

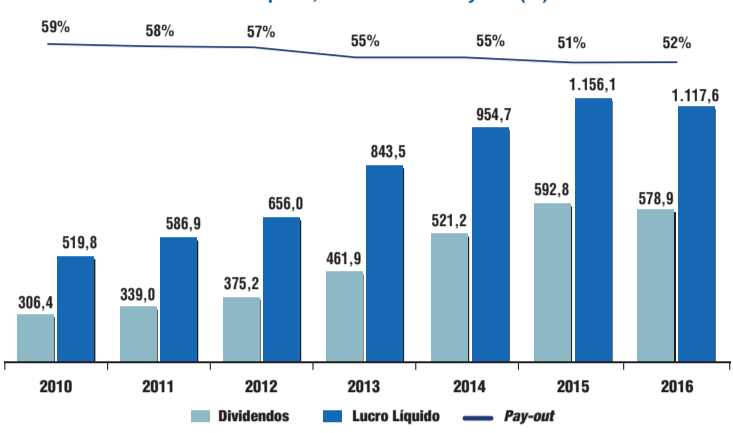
Os investimentos em expansão e modernização de capacidade produtiva somaram R\$ 325,5 milhões em 2016, sendo 71% destinados aos parques industriais e demais subsidiárias no exterior e 29% aos ativos no Brasil. Além destes investimentos orgânicos, aquisições realizadas ao longo do ano, principalmente a Bluffton, nos EUA, significaram a incorporação de R\$ 52,8 milhões em ativos fixos. O valor total do programa de investimentos em 2016 ficou abaixo do valor originalmente orçado, de R\$ 455 milhões. Importante ressaltar nossa capacidade de ajustar a velocidade de execução do programa de investimento à demanda efetiva do mercado, sempre buscando a maximização do retorno sobre o capital investido.

Em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) dispendemos o montante de R\$ 247,3 milhões em 2016, ou aproximadamente 2,6% da receita operacional líquida. Este programa de PD&I foca no desenvolvimento de novos produtos, no aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, na engenharia de aplicação e no aprimoramento dos processos industriais, sempre buscando manter nossa posição de liderança tecnológica no mercado.

**DIVIDENDOS**

A Administração propôs à Assembleia Geral Ordinária a destinação de R\$ 578,9 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2016, representando 51,8% do lucro líquido antes dos ajustes estatutários. A partir de 17 de agosto de 2016 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre do ano (dividendos intermediários), no total de R\$ 255,4 milhões. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre (complementares), de R\$ 323,5 milhões, ocorrerá a partir de 15 de março de 2017.

**Lucro Líquido, Dividendos e Pay-out (%)**



**DESTAQUES**

**AQUISIÇÃO DA BLUFFTON MOTOR WORKS, DOS EUA**

Em 28 de março, anunciamos a aquisição da Bluffton Motor Works, LLC. ("Bluffton"), fabricante de motores elétricos com sede na cidade de Bluffton, Indiana, EUA. Fundada em 1944, a Bluffton é especializada na manufatura de motores elétricos fracionários (comerciais ou *rolled steel*) até 5 CVs, oferecendo uma série de produtos customizados para clientes nos Estados Unidos. Entre os clientes atendidos destacam-se os setores de processamento de alimentos e bebidas, fabricantes de máquinas industriais, equipamentos para comércio e serviços, bombas e ventilação entre outros. A sede da Bluffton ocupa área de 37.000 metros quadrados e conta com aproximadamente 400 colaboradores. Em 2015, a receita líquida da Bluffton foi de US\$ 64 milhões.

**AQUISIÇÃO DO NEGÓCIO DE TURBINAS EÓLICAS UTILITY SCALE DA NPS, DOS EUA**

Em 26 de outubro, anunciamos a aquisição do negócio de turbinas eólicas "utility scale" da Northern Power Systems ("Northern Power" ou "NPS"), empresa que projeta, desenvolve e fabrica aerogeradores e é pioneira e uma das líderes tecnológicas em aerogeradores *permanent magnet direct drive* ("PM/DD" ou *imãs permanentes e sem caixa multiplicadora de velocidade*), em Barre, Vermont, EUA. Pelo acordo, a WEG se tornou proprietária da carteira de patentes, ativos, *know-how* e materiais afins, incluindo todos os desenhos, projetos, especificações e software utilizados em conexão com o projeto e manutenção de aerogeradores com mais de 1,5 megawatts de capacidade nominal ("*utility-scale*"). A WEG também manteve a equipe de engenharia que realiza pesquisa e desenvolvimento em energia eólica em Barre e assumiu os contratos de operação e manutenção de algumas turbinas em energia existentes.

**AQUISIÇÃO DA TGM, NO BRASIL**

Em 15 de dezembro, anunciamos a aquisição do controle da TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda. ("TGM"), fabricante de turbinas e transmissões com sede na cidade de Sertãozinho, São Paulo.

Fundada em 1991, a TGM é líder brasileira no fornecimento de soluções e equipamentos para acionamentos de geradores de energia elétrica, com foco em energia renovável em termelétrica e eólica, atuando desde o estudo de viabilidade até a plena operação, incluindo os estudos de sistemas e planejamento energético industrial. A TGM também fornece sistemas de acionamentos mecânicos para equipamentos como exaustores, ventiladores, desfilbradores, bombas d'água, niveladores de cana, turbo compressores e turbo sopradores. Além da sua sede em Sertãozinho, que ocupa área de 70.000 metros quadrados, a TGM possui ainda unidades em Macaé, São José dos Campos e Nuremberg, na Alemanha, totalizando aproximadamente 1.000 colaboradores. Em 2015, a receita líquida da empresa foi de R\$ 238 milhões. A transação ainda está em análise pelas autoridades brasileiras de defesa da concorrência.

**PERSPECTIVAS**

Após alguns anos de recessão econômica profunda em nosso principal mercado, o Brasil, acreditamos que há motivos para sermos cautelosamente otimistas para 2017. Os ajustes macroeconômicos, necessários para realocar o país na rota da recuperação, estão sendo feitos. E ainda que não se espere que esta recuperação seja rápida, acreditamos que existam oportunidades de crescimento. Em 2017 nosso orçamento de capital prevê os seguintes investimentos:

	(R\$ milhões)	
	2017	
<b>Investimentos</b>		
Imobilizado (ampliação/modernização fabril)	334,5	
Intangível (software)	12,9	
Circulante (capital de giro)	372,0	
<b>Total de Investimentos</b>	<b>719,4</b>	

Estes investimentos serão suportados pela utilização da reserva para orçamento de capital e de recursos a serem captados junto às instituições financeiras no Brasil e no Exterior.

**SERVIÇOS DE AUDITORIA**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a KPMG emite anualmente uma declaração de independência, nos termos da NBC TA 260 (R2) do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários, não existe qualquer relação entre a KPMG, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. Esta declaração é submetida ao Conselho de Administração da WEG. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Durante o exercício de 2016, a KPMG prestou, além do serviço de auditoria das demonstrações financeiras, serviços pontuais de consultoria administrativa e de traduções das demonstrações financeiras para a língua inglesa, conforme abaixo:

	(R\$ mil)	
	2016	
Auditoria das Demonstrações Financeiras	1.376,5	94,4%
Consultoria Administrativa	81,5	5,6%
<b>Total Geral</b>	<b>1.458,0</b>	<b>100,0%</b>

**CÂMARA DE ARBITRAGEM**

A Companhia está vinculada à arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social. Jaraguá do Sul (SC), fevereiro de 2017. A ADMINISTRAÇÃO.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa.....		748.385	1.023.357	3.390.682	3.277.115
Aplicações financeiras.....		395.822	-	1.373.287	1.157.644
Instrumentos financeiros derivativos.....		-	-	15.443	7.519
Clientes.....		-	-	2.251.922	2.545.927
Estoques.....		-	-	1.575.055	2.009.254
Impostos a recuperar.....		19.952	17.926	269.626	266.944
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber.....		143.573	113.826	-	-
Outros ativos circulantes.....		-	-	251.488	324.944
		<b>1.307.732</b>	<b>1.155.109</b>	<b>9.127.483</b>	<b>9.589.341</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Aplicações financeiras.....		-	-	-	214
Instrumentos financeiros derivativos.....		-	-	169.221	371.208
Depósitos judiciais.....	6.d	4.338	8.240	48.476	55.810
Partes relacionadas.....		24	10	-	-
Impostos diferidos.....	3	811	781	130.291	131.327
Impostos a recuperar.....		-	-	10.296	16.640
Outros ativos não circulantes.....		-	-	39.099	44.007
Investimentos.....	4	4.871.610	5.046.381	223	1.379
Imobilizado.....		4.479	4.596	3.032.716	3.264.898
Intangível.....		-	-	951.526	786.714
		<b>4.881.262</b>	<b>5.060.008</b>	<b>4.381.848</b>	<b>4.672.197</b>
<b>Total do ativo.....</b>		<b>6.188.994</b>	<b>6.215.117</b>	<b>13.509.331</b>	<b>14.261.541</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores.....		-	-	562.851	566.769
Empréstimos e financiamentos.....	5	-	-	991.433	1.284.633
Instrumentos financeiros derivativos.....		-	-	37.519	1.438
Obrigações sociais e tributárias.....		29.490	21.421	295.364	284.378
Imposto de renda e contribuição social..		92	145	29.241	28.160
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar.....		191.022	158.209	191.365	172.484
Adiantamentos de clientes.....		-	-	577.688	486.225
Participação nos lucros.....		-	-	124.764	143.897
Contas a pagar - controladas no exterior.....		-	-	182.426	209.867
Outros passivos circulantes.....		775	1.442	286.204	316.999
		<b>221.379</b>	<b></b>		



# WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11



www.weg.net



Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

continuação

#### 4 INVESTIMENTOS

##### 4.1 Investimentos em controladas

País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			31/12/16		31/12/15		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)	4.082.588	888.473	100,00	-	100,00	-	900.971	986.769	4.082.588	4.360.941
RF Reflorestadora Ltda.	161.877	2.303	100,00	-	100,00	-	2.317	4.057	161.877	163.431
WEG Tintas Ltda.	148.488	36.444	99,91	0,09	99,91	0,09	36.413	16.704	148.350	122.014
WEG Amazônia S.A.	47.354	4.211	0,02	99,98	0,02	99,98	1	-	8	7
WEG Administradora de Bens Ltda.	67.008	5.133	79,97	20,03	3,53	96,47	5.785	(113)	53.589	1.120
WEG Logística Ltda.	132.698	17.235	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip. Elétricos S.A.	289.867	75.056	-	100,00	-	100,00	-	-	1	1
WEG Drives & Controls Aut. Ltda.	456.765	76.706	89,20	10,80	89,20	10,80	68.442	50.595	407.436	370.834
WEG Partner Aerogeradores S.A.	9	-	0,10	99,90	0,10	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.	36.130	(2.380)	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
Hidráulica Indl. S.A. Ind. e Com.	20.925	(18.013)	-	62,39	-	62,39	-	-	-	-
Agro Trafo Adm. de Bens S.A.	7.981	(638)	91,75	8,25	91,75	8,25	(585)	2.460	7.323	8.770
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda.	19.440	246	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Paumar S/A Indústria e Comércio	114.419	(7.160)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG-Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.	11	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Transformadores do Nordeste Ltda.	4.490	(160)	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	-	-
Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd.	168.224	(5.840)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Energy (Pty) Ltd.	7.871	3.029	-	76,09	-	76,09	-	-	-	-
Zest WEG Manufacturing (Pty) Ltd.	(2.751)	(7.656)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest WEG Electric (Pty) Ltd.	112.189	8.156	-	74,90	-	74,90	-	-	-	-
Electric/Instrumentations Eng. Cont.(Pty)..	19.227	(830)	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
Zest WEG Group Namibia Limited	1.228	932	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (Germany) GmbH	33.397	(7.499)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive GmbH	4.105	(661)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wurttembergische Elektromotoren GmbH.	13.036	2.504	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Antriebsstechnik KATT Hessen GmbH.	5.044	(3.204)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Equipamentos Electricos S.A.	74.978	32.445	10,45	89,55	10,45	89,55	2.679	3.201	7.843	10.386
Pulverlux S.A.	3.673	1.810	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	38	(2)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	8.789	(5.172)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	16.798	(7.920)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG International Trade GmbH	433.481	427.851	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Holding GmbH	1.879.248	566.770	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	37.158	3.676	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Chile S.A.	32.517	(4.007)	8,00	92,00	8,00	92,00	(360)	607	2.592	3.682
WEG (Nantong) Electric Motor Co., Ltd.	158.099	19.049	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Machine Master Co., Ltd.	38.448	(202)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Master Machinery Co., Ltd.	(1.687)	(661)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.	31.097	(7.169)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Yatong Jiewei Elect., Ltd.	30.532	(11.545)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wuxi Ecovi Technology Co., Ltd.	5.040	5.508	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Jiangsu Shiya Elect. Technol. Co.,Ltd.	11.791	(432)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
The First Drive Technology Co., Ltd.	16.485	(1)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (Jiangsu) Electric Equip. Co., Ltd.	139.260	(4.182)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Euro-Drive Far East Pte. Ltd.	12.815	1.526	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	3.279	(359)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Colômbia S.A.S.	53.100	4.550	-	100,00	-	100,00	-	(133)	-	-
FTC Energy Group S.A.	4.548	963	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
Transformadores Suntec S.A.S.	11.825	1.407	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	(7.029)	(2.915)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Ibéria Industrial S.L.	52.796	1.106	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Autrial S.L.	(5.389)	1.029	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
WEG Electric Corp.	427.689	19.472	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Company Inc.	27.206	4.139	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
FTC Energy Group Inc.	349	59	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
Bluffton Motor Works, LLC.	260.718	8.828	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France SAS	23.040	(2.706)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Electric Ghana Ltd.	(461)	(221)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Electrical Ghana Ltd.	(605)	(500)	-	90,00	-	90,00	-	-	-	-
WEG Industries India Private Ltd.	170.087	8.048	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric (India) Private Ltd.	1.879	(738)	-	100,00	5,00	95,00	(8)	50	-	155
WEG (UK) Ltd.	16.981	(3.316)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	23.198	3.605	-	100,00	-	100,00	-	(8)	-	-
WEG Electric Motors Japan Co. Ltd.	2.186	242	-	95,00	-	95,00	-	-	-	-
WEG South East Asia SDN BHD	1.043	(653)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG México S.A. de C.V.	189.665	30.192	-	100,00	-	100,00	-	-	1	1
WEG Transform. México S.A. de C.V.	55.612	12.573	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.	69.501	22.988	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
ENI Elétrical Mozambique (Pty) Limited	9	(11)	-	66,67	-	66,67	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	4.149	1.484	0,05	99,95	0,05	99,95	1	1	2	2
WEG Euro Ind. Elétrica S.A.	76.093	13.327	-	100,00	5,74	94,26	400	868	-	5.037
WEG Electric CIS	5.045	1.402	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	10.207	(6.962)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
ENI Elétrical Tanzania (Pty) Limited	382	(145)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industrias Venezuela C.A.	3.414	(25.990)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	(312)	(31)	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>							<b>1.016.056</b>	<b>1.065.058</b>	<b>4.871.610</b>	<b>5.046.381</b>

(\*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da WEG S.A. e todas as suas empresas controladas. As empresas controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A Companhia não possui empresas que não são parte das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

#### 4.2 Aquisições 2016

(i) **Bluffton Motor Works, LLC.** - A controlada WEG Electric Corp., adquiriu a empresa Bluffton Motor Works, LLC., a qual atua na fabricação de motores elétricos nos Estados Unidos. O ágio, no montante de R\$ 145.256, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. O montante de R\$ 65.108 inicialmente reconhecido como ágio foi contabilizado no ativo intangível e no ativo imobilizado em função do seu valor justo. Incluso no balanço consolidado a partir de março de 2016.(ii) **TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.** - Em 15 de dezembro de 2016, a Companhia anunciou a assinatura de acordo para aquisição do controle da TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda. ("TGM"), empresa fabricante de turbinas e transmissões. A aquisição não integra as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016 em razão do aguardo da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

#### 5 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações diretas contratadas junto ao BNDES e FINEP são garantidas por avais da controladora WEG S.A.. As operações de FINAME são garantidas por avais e alienação fiduciária. Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/EBITDA, incluídas nos contratos com o BNDES, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/16	Consolidado	
		31/12/16	31/12/15
<b>EM MOEDA NACIONAL CIRCULANTE</b>		<b>642.413</b>	<b>637.552</b>
<b>Em Reais, taxa pré-fixada</b>			
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	576.770	573.271
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	6.686	4.281
<b>Em Reais, taxa pós-fixada</b>			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,5% a.a.	44.863	45.959
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	11.084	10.781
<b>Outras</b>	Diversos	3.010	3.112
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.887.571</b>	<b>1.747.118</b>

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>Décio da Silva</b> Presidente	<b>Nildemar Secches</b> Vice-Presidente
<b>Dan Ioschpe</b> Martin Werninghaus Sérgio Luiz Silva Schwartz Umberto Gobatto	<b>André Luis Rodrigues</b> Diretor Administrativo Financeiro
<b>Manfred Peter Johann</b> Diretor - Automação	<b>Hilton José da Veiga Faria</b> Diretor de Recursos Humanos
<b>Wandair José Garcia</b> Diretor de Tecnologia da Informação	<b>Paulo Geraldo Polezi</b> Diretor de Finanças e Relação com Investidores

#### DIRETORIA

<b>Harry Schmelzer Junior</b> Diretor Presidente Executivo	<b>Carlos Diether Prinz</b> Diretor - Transmissão e Distribuição	<b>Eduardo de Nóbrega</b> Diretor - Energia
<b>Luis Alberto Tiefensee</b> Diretor - Motores	<b>Paulo Geraldo Polezi</b> Diretor de Finanças e Relação com Investidores	<b>Reinaldo Richter</b> Diretor - Tintas
<b>Wilson José Watzko</b> Diretor de Controladoria		

#### CONSELHO FISCAL

<b>Efetivos</b>	<b>Homero Fabiano Michelli</b> CRC/SC 025355/O-2 CPF 850.936.709-44
<b>Alidor Lueders</b> <b>Paulo Cesar Símplicio da Silva</b> <b>Vanderlei Dominguez da Rosa</b>	
<b>Suplentes</b>	<b>Aramis Sa de Andrade</b> <b>Ilário Bruch</b> <b>Paulo Roberto Franceschi</b>

Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/16	Consolidado	
		31/12/16	31/12/15
<b>Em Euros</b>			
Capital de giro	Euribor (+) 2,0% a 3,8% a.a.	34.525	27.736
<b>Em Pesos mexicanos</b>			
Capital de giro	TIIE (+) 1,1% a.a.	119.351	169.825
<b>Em Rande (África do Sul)</b>			
Capital de giro	8,4% a 10,5% a.a.	53.852	84.291
<b>Outras Moedas</b>			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	294	864
<b>TOTAL DE CIRCULANTE</b>		<b>991.433</b>	<b>1.284.633</b>
<b>TOTAL DE NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.408.892</b>	<b>3.868.335</b>

Vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:		31/12/16	31/12/15
2017		-	747.392
2018		2.023.801	1.527.427
2019		990.660	1.155.849
2020		182.528	193.391
2021		51.875	48.074
2022 em diante		160.028	196.202
<b>TOTAL</b>		<b>3.408.892</b>	<b>3.868.335</b>